



Revista da Abordagem Gestáltica:
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

A Intervenção Precoce nos Ajustamentos do Tipo Psicótico e a Clínica Gestáltica: Ensaio Preliminares
Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XV, núm. 1, junho, 2009, pp. 71-72
Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735512011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESES

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	A Intervenção Precoce nos Ajustamentos do Tipo Psicótico e a Clínica Gestáltica: Ensaios Preliminares
Autor (a)	Lílian Cherulli de Carvalho
Instituição	Universidade de Brasília - UnB
Programa	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura (Mestrado)
Banca	Ileno Izidio da Costa (Orientador - UnB) Adriano Furtado Holanda (UFPR) Jorge Ponciano Ribeiro (UnB)
Defesa	11 de Agosto de 2008
Resumo	<p>O paradigma da Intervenção Precoce nas Psicoses representa novidade no sistema de saúde brasileiro, referindo-se à gama de terapêuticas possíveis e atuadas o mais cedo possível, com vistas a impedir a cronificação e efeitos deletérios de um episódio do tipo psicótico. A literatura internacional aponta benefícios e importância de sua implementação. Caracteriza-se, a partir de experiências internacionais, a psicoterapia aplicada no paradigma. Já a revisão epistemológica da Gestalt-terapia – fundamentada filosoficamente pelo Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia e, teoricamente, pela Psicologia da Gestalt, Teorias Holística, Organísmica e de Campo – a revela como arcabouço psicoterapêutico de grande complexidade e possibilidades de articulação. As posturas, os principais construtos e instrumentos psicoterapêuticos derivados de sua base epistêmica dão idéia de como a Gestalt-terapia se organiza enquanto concepção clínica formalizada. De posse desses referenciais apresenta-se a concepção da Gestalt-terapia sobre a psicopatologia, qual seja a de uma forma de ajustamento criativo enrijecido e cronificado no tempo. Ajustamentos do tipo neurótico e psicótico são diferenciados. O fato de se constituir como abordagem psicológica no contexto de movimento antipsiquiátrico dá à Gestalt posicionamento diferenciado ante o diagnóstico, mais humanizado, e o processo terapêutico. Diante das evidências e características que colocam o paradigma da Intervenção Precoce nas Psicoses e a Gestalt-terapia em condição de vanguarda no cenário das abordagens psicoterapêuticas, apresenta-se o relato da experiência clínica que permitiu as primeiras elaborações rumo às possíveis intersecções. Passa-se, então, a tecer aproximações teóricas entre o paradigma e a abordagem de modo a legitimar e ampliar possíveis encontros entre eles. Sugere-se que ao resultado dessa intersecção dê-se o nome de Intervenção Precoce nos Ajustamentos do tipo Psicótico.</p>
Palavras-chave	Intervenção Precoce; Gestalt-terapia; Ajustamento Psicótico.
Abstract	<p>The paradigm of Early Intervention in Psychoses is new to the Brazilian health system and refers to a wide array of possible therapies applied as early as possible and targeted at hindering the chronification and deleterious effects of a psychotic-type episode. International literature indicates the benefits and importance of implementation of such therapies. Based on international experience, the psychotherapy applied in the paradigm is characterized. The epistemological review of Gestalt-therapy – rooted philosophically in Humanism, Existentialism and Phenomenology and, theoretically, in Gestalt Psychology, Holistic, Organismic and Field Theories – reveals that it is a psychotherapeutic framework of great complexity and possibilities. The postures, the principal psychotherapeutic constructs and instruments derived from its epistemic base provide an idea of how Gestalt therapy is organized as a formalized clinical</p>

conception. With these references, Gestalt-therapy's conception on psychopathology is presented as a form of creative adjustment that has become rigid and chronified over time. Adjustments of the neurotic and psychotic type are differentiated. The fact of becoming a psychological approach in the context of the anti- psychiatric movement makes it possible for Gestalt to adopt a differentiated and more humanized position in the face of the diagnosis and therapeutic process. In light of the evidence and characteristics that place the paradigm of Early Intervention in Psychoses and Gestalt-therapy in the vanguard of psychotherapeutic approaches, clinical experience is discussed, making it possible to take initial steps toward possible intersections. The next step is to theorize as to a theoretical coming together of the paradigm and approach in such a way as to legitimize and broaden possible meeting points between them. It is suggested that the name Early Intervention in Adjustments of the Psychotic type be given to the result of this intersection.

Keywords Early Intervention; Gestalt-therapy; Psychotic Adjustment.

Texto Completo http://bdtd.bce.unb.br/tesdesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4124